

Atividade da Construção potiguar suaviza queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, mostra que a atividade do setor registrou nova queda em outubro de 2025, conforme indicador de 49,5 pontos, embora mais moderada do que no levantamento de setembro, quando atingiu 43,0 pontos. Destaque-se que este é o quarto mês consecutivo em que os empresários apontam declínio da atividade frente ao mês anterior. Apesar do recuo, o indicador do nível de atividade é maior que o registrado em outubro de 2024 (43,0 pontos), e está 5,8 pontos acima de sua média histórica (hoje em 43,7 pontos). O emprego no setor, todavia, não acompanhou o desempenho negativo da atividade, e ficou estável (50,0 pontos), após registrar retração em setembro. Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) alcançou 40%, 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do indicador de setembro (41%), 6 p.p. aquém do valor registrado em outubro de 2024 (46%) e 7 p.p. inferior à sua média histórica (hoje em 47%).

Em novembro de 2025, as expectativas dos empresários do setor para os próximos seis meses são de crescimento do nível de atividade (55,3 pontos), das compras de insumos e matérias-primas (53,1 pontos) e dos novos empreendimentos e serviços (52,2 pontos). Todavia, os executivos esperam queda no número de empregados, conforme indicador de 49,5 pontos. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, passando de 32,0 para 25,5 pontos, entre outubro e novembro de 2025.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Indústria da Construção com os resultados divulgados em 27/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda no número de empregados (47,5 pontos), a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) se manteve estável em 68%, e preveem redução do ritmo de lançamentos de novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses (49,2 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

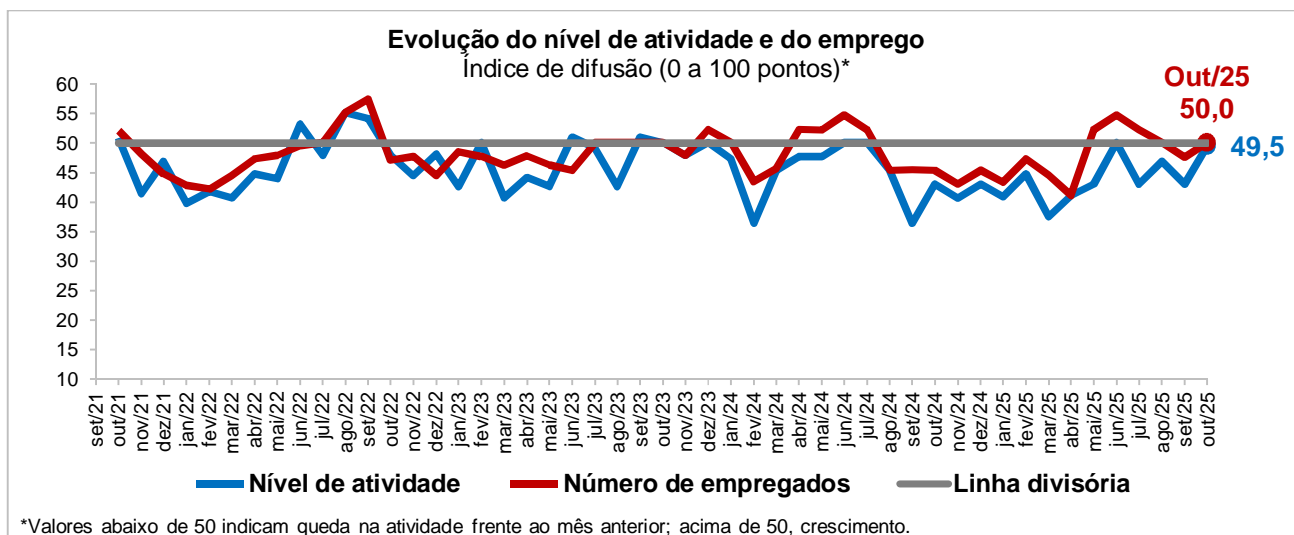
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/13/43/1343a1ee-5b60-4e1a-b499-07cc0722fb97/sondagemindustriaconstrucao_outubro2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

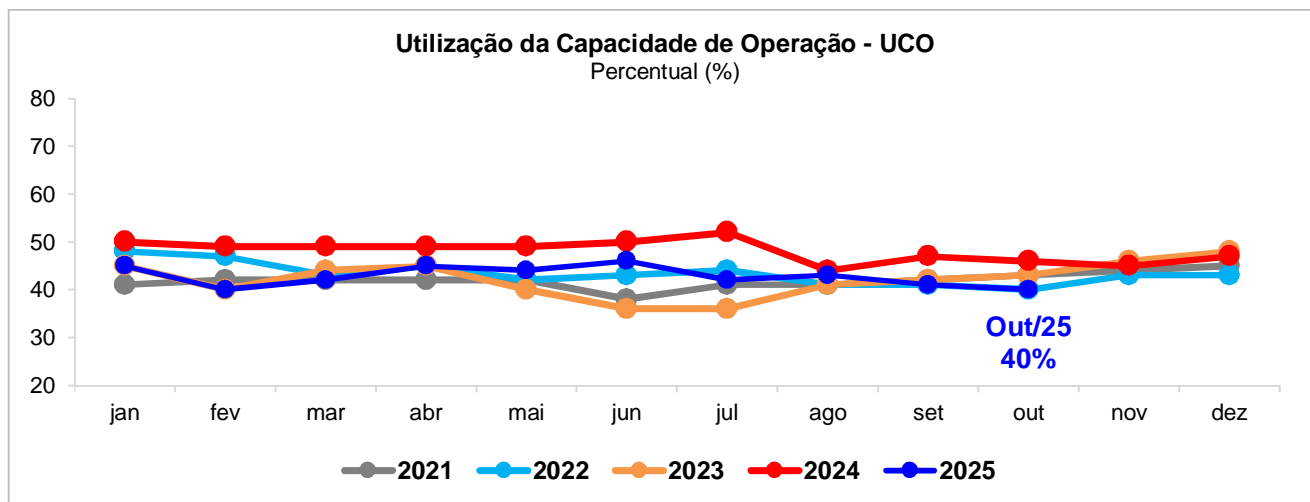
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de novembro de 2025, mostram que o nível de atividade do setor registrou nova queda em outubro - quarta consecutiva -, porém mais moderada do que a verificada no mês anterior.

O indicador do nível de atividade subiu 6,5 pontos em outubro de 2025, passando de 43,0 para 49,5 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando retração da atividade comparativamente ao mês anterior, embora menos intensa (valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade). Em relação a outubro de 2024, o indicador de nível de atividade avançou 6,5 pontos (43,0 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados cresceu 2,4 pontos em outubro de 2025, passando de 47,6 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra estabilidade do pessoal ocupado em relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2024, o índice avançou 4,6 pontos (45,4 pontos).



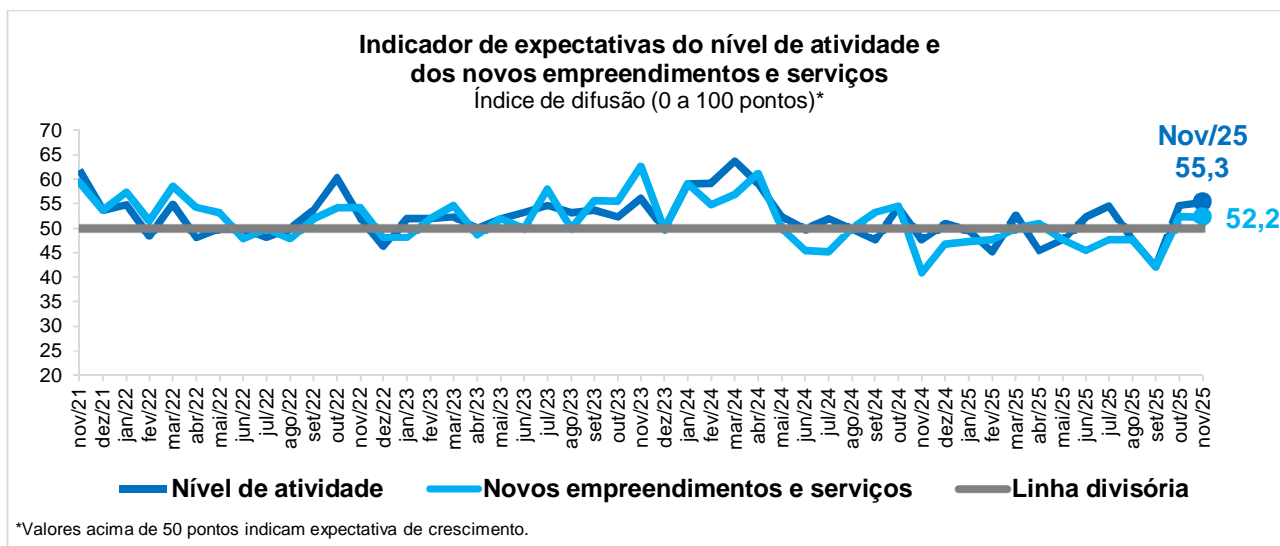
Em outubro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 40%, 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do indicador de setembro (41%), 6 p.p. aquém do patamar observado em outubro de 2024 (46%) e 7 p.p. inferior à sua média histórica (atualmente em 47%).



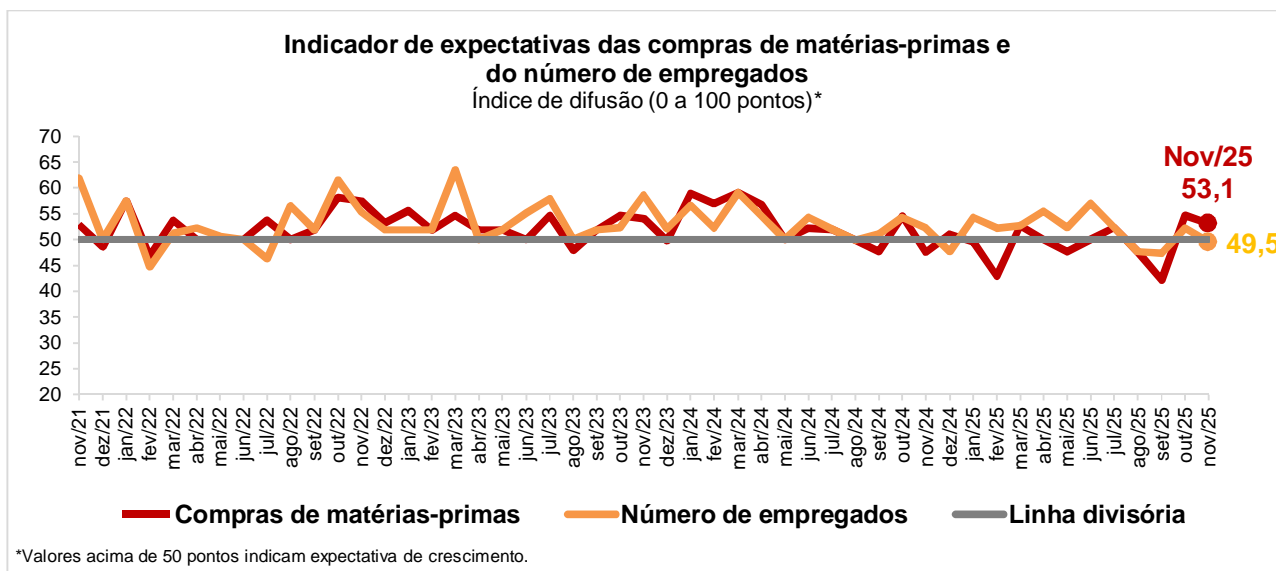
EXPECTATIVAS

Em novembro de 2025, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstram expectativas otimistas quanto à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Todavia, esperam queda no número de empregados. (Valores acima de 50 pontos revelam perspectivas de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, recuo). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, após registrar alta na Sondagem de outubro.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade cresceu 0,6 ponto em novembro de 2025, passando de 54,7 para 55,3 pontos. Já o indicador de novos empreendimentos e serviços ficou praticamente estável (variação de -0,1 ponto), de 52,3 para 52,2 pontos. E ao situarem-se acima da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores mostram previsão de aumento nos próximos seis meses. Em relação a novembro de 2024, o índice de expectativa do nível de atividade avançou 7,7 pontos, enquanto o de novos empreendimentos subiu 11,3 pontos (47,6 e 40,9 pontos, nessa ordem).

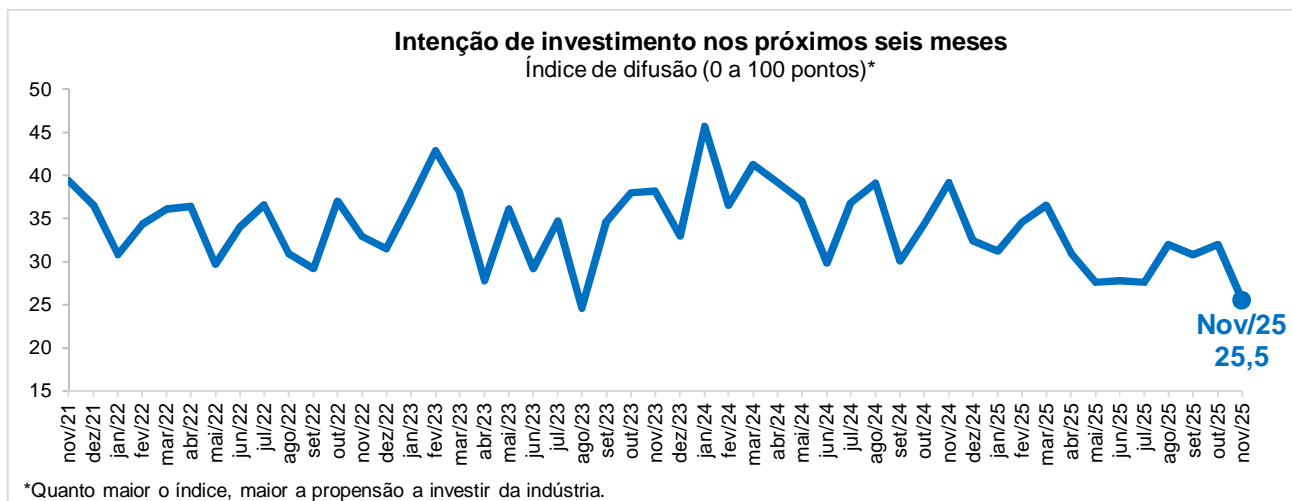


O indicador de expectativas de compras de insumos e matérias-primas caiu 1,6 ponto em novembro de 2025, passando de 54,7 para 53,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários esperam aumento nos próximos seis meses, ainda que moderado. Por sua vez, o índice do número de empregados recuou 2,7 pontos, de 52,2 para 49,5 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela previsão de queda nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2024, o indicador de compras de insumos e matérias-primas cresceu 5,5 pontos, enquanto o do número de empregados declinou 2,7 pontos (47,6 e 52,2 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção potiguar atingiu 25,5 pontos, 6,5 pontos abaixo do valor observado em outubro (32,0 pontos), 13,7 pontos aquém do indicador de novembro de 2024 (39,2 pontos) e 7,1 pontos inferior à sua média histórica (hoje em 32,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores		Indústria da Construção		
Atividade				
Mensal	out/24	set/25	out/25	
Evolução do nível de atividade	43,0	43,0	49,5	
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	29,7	33,8	34,6	
Evolução do número de empregados	45,4	47,6	50,0	
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	46	41	40	
Expectativas para os próximos seis meses				
Mensal	nov/24	out/25	nov/25	
Nível de atividade	47,6	54,7	55,3	
Compra de insumos e matérias-primas	47,6	54,7	53,1	
Novos empreendimentos e serviços	40,9	52,3	52,2	
Número de empregados	52,2	52,2	49,5	
Intenção de investimento*	39,2	32,0	25,5	

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês, ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2025.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.